

Conjuntura econômica

Inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou +0,87% em agosto, acelerando frente ao resultado de julho (+0,96%). Além disso, é a maior variação positiva do índice para o mês de agosto desde 2000. Com este resultado, o índice acumula alta de 5,67% no ano e de 8,99% nos últimos 12 meses.

Todos os nove grupos analisados apresentaram taxas positivas em agosto. As maiores influências para o crescimento da inflação no mês vieram dos grupos de Transportes (+1,46%) e Alimentação e bebidas (+1,39%). O resultado dos Transportes (1,46%) foi influenciado pela alta dos combustíveis (2,96%) principalmente pela gasolina que subiu 2,80% e teve o maior impacto individual. Os demais combustíveis também registram crescimento em seus preços, sendo: etanol (+4,50%), gás veicular (+2,06%) e óleo diesel (+1,79%). Já no grupo de Alimentação e bebidas, os principais responsáveis pela alta foram a batata-inglesa (+19,91%), café moído (+7,51%), frango em pedaços (+4,47%), frutas (+3,90%) e carnes (+0,63%).

Rio de Janeiro

Em agosto, o estado do Rio de Janeiro apresentou variação de +0,66% no IPCA, acelerando frente ao resultado de julho (+0,63%). Com isso, o índice acumulou altas de 4,38% no ano e 8,09% nos últimos 12 meses.

Produção Industrial Fluminense. Em julho, a produção industrial no estado do Rio de Janeiro recuou 1,4% frente ao mês anterior, na série com ajustes sazonais. Por outro lado, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a indústria apresentou avanço de 2,8%. No acumulado do ano, a indústria do estado apresentou alta de 3,9% e de 1,0% no acumulado em 12 meses.

Na análise setorial, no acumulado até julho, 8 dos 14 setores pesquisados apresentaram crescimento na produção. Os destaques positivos no mês foram de Produtos de Metal - exclusive Máquinas e Equipamentos (+82,6%), seguido de Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (+62,9%) e de Metalurgia (+22,5%). As principais influências negativas no mês de julho de 2021, por outro lado, ficaram por parte de Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-11,2%), seguido de Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (-5,8%) e Indústrias Extrativas (-1,8%).

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira
alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

13/setembro a 17/setembro

14/setembro

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Ref.jul.21

15/setembro

- Banco Central: Índice de atividade econômica (IBC-Br) - Ref.jul.21

17/setembro

- FGV: Monitor do PIB- Ref.jul.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,8%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	4,2%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	4,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	4,4%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	6,1%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	7,1%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	6,9%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	7,50%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,10

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019, 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN